Domingo, 01 de Novembro de 2026

Homem é libertado de cativeiro criminoso em Cáceres após operação policial; quatro suspeitos são presos

Vítima de 29 anos é resgatada amarrada em residência após denúncia de possível execução por facção criminosa em Mato Grosso.

Uma operação da Polícia Militar resultou na libertação de um homem de 29 anos que estava sendo mantido em cárcere privado na tarde de sexta-feira em Cáceres, município localizado a 225 quilômetros a oeste do estado. Durante a ação, quatro indivíduos foram apreendidos, sendo dois adultos com idades de 21 e 27 anos, além de duas menores, de 12 e 13 anos.

Conforme relatos da corporação, investigadores receberam informações sobre possível ligação com organizações criminosas. Havia indicativos de que o detido estaria sendo submetido a um processo conhecido como "tribunal do crime", mecanismo utilizado por grupos ilícitos para aplicar punições severas a indivíduos.

As autoridades foram acionadas após receberem denúncias de que criminosos vinculados a uma facção estariam mantendo a vítima sob vigilância, com suspeita de execução iminente. A investigação apontava para comunicações entre os acusados e presidiários integrantes de organizações criminosas custodiados em penitenciárias locais.

Considerando o elevado risco à integridade física do homem, a Força Tática foi mobilizada junto com outras unidades operacionais. O cerco foi estabelecido próximo a uma instituição estadual de ensino, na região de Vila Nova.

Três suspeitos foram rapidamente localizados e contidos pela polícia. O quarto indivíduo tentou evadir-se ao avistar os agentes, atravessando diversos muros das casas vizinhas, mas foi capturado em sequência.

Ao ingressarem na residência, os policiais encontraram a vítima completamente imobilizada com cordas e um cinto amarrados nas extremidades do corpo. O resgate foi realizado de forma segura, e o indivíduo foi conduzido para fora do local. No interior da habitação foram recuperados um telefone celular com tela comprometida e os materiais utilizados na contenção.

Segundo documentação policial, o dispositivo eletrônico seria empregado para realizar videoconferências com detentos de organizações criminosas em unidades do sistema penitenciário estadual. Quando questionado, um dos apreendidos manifestou ansiedade ante o encontro do aparelho, justificando estar apenas conversando com essas pessoas.

As evidências materiais localizadas, combinadas com as informações prévias obtidas, reforçaram a tese de que o homem estava sendo retido em confinamento com propósitos executivos, possivelmente como forma de punição ou vingança criminal.

Os quatro envolvidos foram apresentados à delegacia de polícia da cidade para os procedimentos administrativos e judiciais cabíveis. Os dois maiores de idade foram formalmente conduzidos, enquanto as adolescentes foram apreendidas em regime especial. De acordo com registros policiais, nenhum dos apreendidos apresentava lesões corporais visíveis no momento da apresentação.

A investigação prosseguirá sob responsabilidade da Polícia Judiciária Civil, que conduzirá os trâmites para apuração completa dos fatos e possíveis responsabilizações.